

# Módulo 3 - Revisão gramatical

Neste módulo você terá a oportunidade de rever pontos principais do estudo da gramática que contribuem para o uso da norma culta em textos oficiais.

Este módulo está dividido em 4 aulas:

- Aula 1 – Siglas e abreviaturas
- Aula 2 – Acentuação gráfica
- Aula 3 – Utilização da crase
- Aula 4 – Emprego dos pronomes

## Aula 1 - Abreviaturas e siglas

### Abreviaturas

As abreviaturas são formas reduzidas de apresentação de palavras. Ao contrário do que muitos pensam, o uso de abreviaturas segue a uma organização que merece ser observada. Na maior parte das vezes, as abreviaturas são apresentadas com letras maiúsculas, mas isso não ocorre sempre.

Eis alguns pontos importantes:

As abreviaturas são finalizadas com ponto final:

Exemplo: **p.** (página)

**pp.** (páginas)

**Exmo.** (Excelentíssimo)

No geral, abreviamos as palavras, retirando a sílaba inicial e a primeira letra da segunda sílaba:

Exemplo: **dic.** (dicionário)

**lit.** (Liturgia)

Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas.

Exemplos: **carr.** (carroceria)

**Restr.** (restrição)

No plural, as letras maiúsculas de pronomes de tratamento se dobram:

Exemplo: **VV. SS.** (Vossas Senhorias)  
**SS. MM.** (Suas Majestades)

Maiúsculas dobradas indicam também o superlativo dos pronomes de tratamento:

Exemplo: **DD** (Digníssimo)  
**MM** (Meritíssimo)

Os acentos e hífen são mantidos quando são usadas as sílabas em que estão na abreviatura:

Exemplo: **Clín.** (Clínica)  
**m.-q.-perf.** (Mais-que-perfeito)

Símbolos científicos dispensam o ponto final e não admitem **s** indicativo de plural, pois não são considerados abreviaturas:

Exemplo: **C** (Carbono)  
**h** (hora ou horas)

### **Importante!**

Em documentos oficiais, não se abrevia quando se dirige ao Presidente da República.

Os nomes geográficos de estados e países não vêm acompanhados por ponto e trazem todas as letras maiúsculas.

Os nomes dos meses são abreviados com as três letras iniciais, à exceção de **maio** que não é abreviado.

Para saber mais consulte:

Veja

em:

[http://www.revisoeserevisoes.pro.br/lng/pt/gramatica\\_abreviaturas.php](http://www.revisoeserevisoes.pro.br/lng/pt/gramatica_abreviaturas.php)



## Siglas

Sigla é a abreviatura formada de iniciais ou primeiras sílabas de expressões que representam instituição, órgão, departamento, setor, associações, etc.

Muitas siglas são tão usadas no cotidiano que substituem de fato o próprio nome da instituição que representam:

Exemplos: STF (Supremo Tribunal Federal)

OIT (Organização Internacional do Trabalho)

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

No tocante à incorporação da sigla ao cotidiano comunicativo, é curioso observar que já são tratadas como palavra capaz de sofrer flexões de número e grau (na linguagem popular), bem como permite o surgimento de palavras novas, delas derivadas. Veja:

Exemplos: **APAE** (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais): APAES (plural)

**CPI** (Comissão Parlamentar de Inquérito): CPIzinha (diminutivo pejorativo)

**PT** (Partido dos trabalhadores): petista (palavra derivada).

## Importante!

Em geral, ao utilizar uma sigla em um texto qualquer, inclusive no gênero epistolar, como a redação oficial que você estudou aqui, escreve-se inicialmente a expressão por inteiro e, entre parênteses, apresentamos a sigla. A partir da apresentação desta ao leitor do texto, pode-se utilizar, neste mesmo texto, apenas a sigla.

Deve-se observar ainda como se grafam as siglas:

Com todas as letras maiúsculas, siglas que têm até quatro letras:

Exemplos: **CES** (Conselho Estadual de Saúde)

**MJ** (Ministério da Justiça)

**UCB** (Universidade Católica de Brasília)

Com apenas a letra inicial maiúscula, siglas com cinco ou mais letras:

Exemplos: **Embrapa** (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

**Unicamp** (Universidade de Campinas)

Você sabe o que significam as siglas abaixo?

Dirigi-me ao **CNPq** para declarar meu apoio ao candidato que o **Ibope** indicou como possível vencedor na disputa proposta pela **Unesco** e que definiria o responsável por pesquisas em educação no Brasil.

Se não souber, não se preocupe! Há inúmeros dicionários disponíveis para pesquisa de Siglas, tamanha é sua utilidade na comunicação atual.  
Eis um exemplo: <http://www.siglas.com.br/?t=s&s>

## Aula 2 - Acentuação gráfica

O português, assim como outras línguas neolatinas, apresenta acento gráfico. Atualmente, usamos apenas o acento agudo (´) e o circunflexo (^). O acento grave (`) restringe-se a marcar a ocorrência de crase. **O maior critério utilizado para definir as regras de acentuação é a tonicidade.**

Lembre-se de que há cinco classificações para as palavras segundo sua sílaba tônica: proparoxítonas; paroxítonas; oxítonas; monossílabas tônicas e átonas. Acento tônico, no entanto, não implica acento gráfico. Para aprender a acentuar, não é necessário decorar qual o acento correto em cada palavra, mas refletir sobre o uso do acento e quando este se faz necessário.

O que vale de regra para um, muitas vezes serve de contra-regra para o outro. Acentuam-se oxítonas terminadas na vogal *a* (cajá), mas não se acentuam as paroxítonas terminadas em *a* (menina).

Você sabe identificar a sílaba tônica das palavras?

Sem dúvida, este é o primeiro passo para acentuar bem.

Como você pronuncia **pernicioso**?

Não decore! Pense!

**P**ernicioso; per**n**icioso; pernic**i**oso; pernic**io**so; pernicios**o**.

**Acento tônico, no  
entanto, não  
implica acento  
gráfico.**

## Classificação das palavras

Veja as cinco classificações para as palavras de acordo com a sílaba tônica:

**Oxítonas** (a sílaba tônica é a última)

De forma geral, acentuam-se as oxítonas que terminam em *a, e, o*, seguidas ou não de *s*, bem como as terminadas em *em* e *ens*. Dessa forma, não se acentuam as oxítonas terminadas em *i* e *u*, e em *consoantes*: maracujá (s), café (s), você (s), forró (s), paletó (s), armazém, armazéns, urubu, buriti, parar.

São acentuados ainda os ditongos abertos *eu, ei* e *oi* das palavras oxítonas: troféu; papéis; herói.

**Paroxítonas** (a sílaba tônica é a penúltima)

### Acentuam-se as paroxítonas terminadas em:

i (s), u (s): biquínii, tênis, bônus.

l, n, r, x, ps: notável, hífen, fêmur, tórax, bíceps, fórceps.

um, uns: fórum, álbus.

ão (s), ã (s): órfão; órfãa, ímã, ímãs

ditongo (s): falência, órfãos, pôneii, áreas

- Não são acentuadas as paroxítonas terminadas nas vogais *a, e, o*, seguidas ou não de *s*: carroça; grave; perfeito.

- Não são acentuados os ditongos *ei* e *oi* da sílaba tônica das paroxítonas: ideia, assembleia e jiboia.

- Não são acentuadas as palavras paroxítonas que são homógrafas: para (verbo ou preposição); pela (preposição ou verbo); pelo (substantivo ou verbo); pera (substantivo ou verbo); polo (substantivos).

- Não são acentuados os hiatos *ee* e *oo*: creem; leem; enjoo e voo.

Atenção: Os prefixos *anti-*, *inter-*, *semi-* e *super-*, embora paroxítonos, não são acentuados graficamente: anti-ibérico, inter-racial, semi-interno, super-requintado.

## Proparoxítonas

(a sílaba tônica é a antepenúltima)

Acentuam-se todas as proparoxítonas: **lírico**, **máquinas**, **tônicas**, **fôlego**, **perdêssemos**, etc.

## Monossílabas Tônicas

Acentuam-se as monossílabas tônicas terminadas em *a, e, o*, seguidos ou não de *s*: **más**; **mês**; **dá-lo** e **vê-lo**.

## Monossílabas átonas

São pronunciadas com menos força e não são acentuadas.  
Exemplos: **de**, **a**, **o**, **e**, **que**, **lhe**, **nos**

## Outras regras

Acentuam-se o *i* e o *u* tônicos dos hiatos, quando sozinhos ou seguidos de *s*: **saída**, **miúdo**, **faísca**. Nas palavras paroxítonas, não são acentuados o *i* e o *u* tônicos quando vierem depois de um ditongo: **feiura**; **cheinho**. No entanto, se a palavra for oxítone e o **i** ou o **u** estiverem em posição final, seguidos ou não de **s**, tal vogal é acentuada: **tuiuiú**, **tuiuiús**, **Piauí**.

Utiliza-se o acento diferencial em pôde/pode. **Pôde** é a forma do passado do verbo poder (pretérito perfeito do indicativo), na 3ª pessoa do singular. **Pode** é a forma do presente do indicativo, na 3ª pessoa do singular. Da mesma forma ocorre com o acento diferencial em pôr/por. **Pôr** é verbo. **Por** é preposição.

Exemplos:

Marcos **pôde** contribuir de uma forma que hoje não pode mais.

Ele deve **pôr** seu material no local indicado por mim.



preposição "a" + "a" do pronome demonstrativo "aquele (s)", "aquela (s)" e "aquilo";

preposição "a" + o "a (s)" de "a qual", "as quais";

preposição "a" + "a (s)"

A utilização correta do acento grave depende, portanto, de se reconhecer quando é necessário o emprego de tais elementos (preposição e artigo, principalmente).

Analise o enunciado a seguir:

Dirigi-me à capital da república.

A forma verbal **dirigir** exige **preposição**, pois quem se dirige o faz **a** algum lugar. Neste caso, **a capital da república**, termo que exige o artigo **a**.

### Regra geral para o uso da crase

Como regra geral, portanto, temos que: usa-se o acento grave diante de **palavras femininas** determinadas pelo **artigo definido a** ou **as** e subordinadas a termos que exigem a **preposição a**.

Dica: ocorre a crase se os nomes femininos puderem ser substituídos por nomes masculinos, que admitam **ao** antes deles

Exemplo: Vou **à** sala. ☒ Vou **ao** quarto.

## Casos específicos de uso do acento grave:

### → Na indicação de horas

Estarei lá **às nove horas**.

O relógio deverá ser adiantado **à meia-noite**.

### → Quando a palavra moda (ou maneira) estiver implícita

Interpretava **à Paulo Autran**.

Vestia-se **à Michel Saviani**.

### → Em locuções adverbiais constituídas de substantivo feminino plural

**Às vezes** não sei o que lhe dizer.

Disse-lhe **às claras** que não gostei de sua atitude.

### → Em locuções prepositivas e conjuntivas constituídas de substantivo feminino

Estamos todos **à mercê** de sua decisão.

Aprendemos **à proporção** que nos dedicamos.

**À medida** que nos aproximávamos do local, mais impressionada ficava.

## Não se usa acento grave no **a** que precede:

### → Palavras no plural, precedidas apenas de preposição, inclusive numerais cardinais

Assisti **a duas** sessões.

Não me referia **a crianças** com estes problemas.

Não irei **a reuniões** inúteis.

### → Substantivos masculinos

suco cheira **a vinho**.

Façam seu rascunho **a lápis**.

Este

### → Verbos no infinitivo

**defender** o amigo tão logo iniciaram as acusações.

Estou disposta **a colaborar** com a investigação.

Pôs-se **a**

### → Nomes de lugar que não admite artigo

Vou **a Roma** concluir meu curso.

Meus pais chegaram **a Curitiba** ontem.

Atenção: Se houver um modificador do nome, haverá crase:  
Vou **à** Roma dos grandes imperadores.  
Meus pais chegaram **à** Curitiba de seus sonhos.

→ **O segundo termo de expressões que apresentam substantivos repetidos**

Estiveram **frente a frente** e nada resolveram.

Revisaram o texto de **ponta a ponta**.

→ **Artigos indefinidos**

Dirigiu-se **a uma** aluna sentada à direita do palco.

Referia-me **a uma** pessoa mais velha.

→ **Pronomes que não admitem artigo** (pessoal, de tratamento, demonstrativo, indefinido e relativo):

Entreguei **a ela** o material solicitado.

Direi **a Vossa Excelência** quais são as necessidades da comunidade.

Dediquei **a esta** obra meus melhores dias.

Dirija-se **a qualquer** pessoa que esteja naquele balcão.

Rezei a Nossa Senhora, **a quem** sou devota.

Eis o

homem **a cuja** obra admiro.

→ **A palavra casa, quando esta não apresenta adjunto adnominal**

Retornei **a casa** para apanhar um agasalho.

Voltei **a casa**, mas nada encontrei lá.

Atenção: Se houver um modificador (adjunto adnominal), haverá crase:  
Vou **à casa** de meus avós.

→ **A palavra terra, como antônimo de a bordo**

Os navegantes foram informados de que estavam quase chegando **a terra**.

Atenção: haverá crase em qualquer outro caso:  
Vou **à terra** natal de meus pais.

## É facultativo o uso de acento grave no a que precede:

### Nome próprio feminino não modificado por adjunto adnominal

Entregue o envelope **à Cecília**.

### Pronome possessivo feminino

Ele se referiu **à sua** redação.

### Palavra feminina antecedita da preposição até

Eles me acompanharam **até às** duas horas.

Lembre-se de que temos ainda que observar o uso do **há**, forma verbal do verbo **haver**. Afora a conjugação comum no sentido de **existir**, é largamente utilizado para se referir a tempo passado:

Há dias enviei tal relatório... Não o recebeste?

# Aula 4 - Emprego de pronomes

## Pronomes de Tratamento

Entre os pronomes pessoais, encontram-se os pronomes de tratamento, os quais devem ser rigorosamente observados ao se redigir correspondências oficiais. Tais pronomes são escolhidos de acordo com o tratamento dado ao indivíduo a quem se dirige que, de forma geral, pode ser íntimo, respeitoso ou cerimonioso.

A formalidade das redações oficiais requer o tratamento cerimonioso, o que não significa dizer rebuscado, erudito. Ao contrário, a tendência atual é a simplicidade.

Nesse sentido, por exemplo, é que se dispensa o emprego do superlativo **ilustríssimo** para as autoridades que recebem o tratamento de **Vossa Senhoria** e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento **Senhor**. Da mesma forma, não se deve utilizar indiscriminadamente o título de doutor. Deve-se ter o cuidado de usá-lo apenas para aqueles que tenham tal titulação ou, por uma questão cultural, para bacharéis em Medicina e Direito.

## Pronomes de tratamento

Os pronomes de tratamento são considerados pronomes de segunda pessoa, mas a concordância com eles se faz na terceira pessoa:

**Vossa Excelência comunicou...**

Já no que diz respeito à concordância de gênero, a concordância considera a pessoa a que o pronome se refere:

**Vossa Excelência foi designada...** (mulher) ou **Vossa Excelência foi designado...** (homem).

**Vossa** deve ser usado ao nos dirigirmos diretamente à pessoa: "Vossa Excelência virá à reunião?";  
**Sua** deve ser usado quando falamos a respeito da pessoa: "Sua Excelência estará conosco em breve".

Pode-se utilizar os pronomes de tratamento, escrevendo-os por extenso ou de forma abreviada. Apesar disso, a forma por extenso indica maior deferência, sendo obrigatória no caso de correspondência dirigida ao Presidente da República. Cabe ressaltar, no entanto, que qualquer forma de tratamento pode ser escrita por extenso, independentemente do cargo ocupado pelo destinatário.

### Autoridades de Estado

#### Civis

Vossa Excelência - V. Ex.<sup>a</sup>

Vossa Magnificência - V. M.

Vossa Senhoria - V. S.<sup>a</sup>

#### Usado para

Presidente da República, Senadores da República, Ministro de Estado, Governadores, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos, Embaixadores, Vereadores, Cônsules, Chefes das Casas Cívicas e Casas Militares.

**Usado para**  
Reitores de  
Universidade.

#### Usado para

Diretores de Autarquias Federais, Estaduais e Municipais.

#### Judiciárias

Vossa Excelência - V. Ex.<sup>a</sup>

Meritíssimo Juiz - M. Juiz

#### Usado para

Desembargador da Justiça, curador, promotor.

#### Usado para

Juízes de Direito.

#### Militares

Vossa Excelência - V. Ex.<sup>a</sup>

Vossa Senhoria - V. S.<sup>a</sup>

#### Usado para

Oficiais Gerais.

#### Usado para

Outras patentes militares (até coronéis).

Veja outros pronomes de Tratamento:

### Autoridades Eclesiásticas

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Santidade	V. S.	Papa
Vossa Eminência Reverendíssima	V. Em. <sup>a</sup> Revm. <sup>a</sup>	Cardeais, arcebispos e bispos
Vossa Reverendíssima	V. Revm. <sup>a</sup>	Abades, superiores de conventos, outras autoridades eclesiásticas e sacerdotes em geral

### Autoridades Monárquicas

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Majestade	V. M.	Reis e Imperadores
Vossa Alteza	V. A.	Príncipes

### Outros Títulos

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Senhoria	V. S. <sup>a</sup>	Autoridades em geral
Doutor	Dr.	Doutor
Comendador	Com.	Comendador
Professor	Prof.	Professor

Fonte: <http://www2.uol.com.br/michaelis/tratamento.htm>

## Pronomes demonstrativos

As principais funções dos pronomes demonstrativos:

→ **Posição no espaço:**

**Esta** pulseira é minha. **Esta** indica que a caneta está próxima do emissor.

**Esse** relógio foi adiantado? **Esse** indica que o relógio está próximo do receptor.

**Aquele** carro é demais! **Aquele** indica que o carro está distante do emissor e do receptor.

→ **Posição no tempo:**

**Esta** semana foi muito especial. **Esta** se refere à semana presente, atual.

**Esse** semestre foi produtivo. **Esse** se refere a um passado próximo.

**Aquele** ano foi catastrófico. **Aquele** se refere a um passado mais distante.

→ **Posição no discurso:**

Veja o trecho: Há três tipos de donos de livros, uns se sentem orgulhosos por seus livros, outros sonham em ler os livros que têm e alguns os lêem de fato. **Aqueles** nada aprendem, **esses** talvez aprendam um dia e **estes** enriquecem a cada leitura.

Este indica que se referiu ao último (alguns lêem de fato).  
Esse indica que se referiu ao penúltimo (outros sonham em ler os livros que têm).  
Aquele indica o que se mencionou em primeiro lugar (uns se sentem orgulhosos por seus livros).

## Pronomes relativos

O pronome relativo substitui um termo da oração anterior e estabelece relação entre duas orações. Nesse sentido, é elemento de coesão de suma importância na medida em que nos permite evitar repetições.

Exemplo: Não entreguei o caderno. O caderno sumiu.  
Não entreguei o caderno que sumiu.  
Neste caso, o que substitui caderno e relaciona a segunda oração à primeira.

Os pronomes relativos podem ser:

→ **Variáveis:** o qual, a qual; os quais, as quais; cujo, cuja, cujos, cujas; quanto, quanta, quantos, quantas.

→ **Invariáveis:** que; quem; onde.

São inúmeras as dúvidas em relação ao emprego dos pronomes relativos. O mau uso deste pronome traz graves implicações no que diz respeito à clareza do texto. Desta forma, é fundamental observar os seguintes aspectos para empregar bem os relativos:

## O antecedente

O

pronome **onde** deve ser usado se o antecedente referir-se a lugar: As estradas por **onde** caminho não me levam a lugar algum. O

relativo **quem** retoma pessoa: A moça por **quem** fui atendido foi muito atenciosa.

## A função dentro da oração

O

relativo virá precedido de preposição se a regência assim determinar: O senhor **a quem** me referi saiu apressado.

**Veja**

## outros exemplos

Eis as questões

**que** resolvi. (resolver...)

Eis as questões **a que**

me referi. (referir-se a)

Eis as questões **com que** não

concordei. (concordar com)

Eis as questões **de que**

desconfiava. (desconfiar de)

Eis as questões **por que** me

interessei. (interessar por)

## Essa regra vale para todos os pronomes relativos.

## A preposição **que** antecede o pronome relativo

Emprega-se o **que** quando precedido de preposição monossilábica e **o qual** (e flexões) com preposições de mais de uma sílaba.

Este é o editor de **que** lhe falei.

Este é o editor para **o qual** trabalhei.

## A concordância de **cujo** (e flexões)

A concordância de **cujo** (e flexões) é feito com a coisa possuída: Encontrei a menina **cujo** pai era escritor (**cujo** concorda com pai: é o mesmo que dizer: encontrei a menina. O pai da menina era escritor).

## Como empregar **onde** e **aonde**

**Onde** é empregado com verbos que **não** dão idéia de movimento:

Nunca mais morei na cidade **onde** nasci. E **aonde** é empregado com verbos que **dão**

idéia de movimento, sendo resultado da combinação da preposição **a** + **onde**: Faz dois dias que saiu da cidade **aonde** retornará para prestar esclarecimentos.

Para solucionar dúvidas gramaticais, seguem indicações úteis:

[Novíssima gramática da língua portuguesa](#)

[Domingos Paschoal](#) Cegalla

[Ibep Nacional](#)

[Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa](#)

Jose de [Nicola](#) e [Ulisses](#) Infante

Editora [Scipione](#)

## Referências Bibliográficas:

CEGALLA, Domingos P. Novíssima gramática da língua portuguesa. Ibep Nacional.

NICOLA, José e INFANTE, Ulisses. Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. Editora Scipione.

LISPECTOR, Clarice. Correspondências. Rio de Janeiro: Rocco, 2002, p. 134.

BRASIL. Presidência da República. **Manual de Redação da Presidência da República**/ Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. Brasília: Presidência da República, 2002.

### Livros:

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa: Noções Básicas para Cursos Superiores**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Ibep Nacional, 2005.

FARACO, C.A. & TEZZA, C. **Oficina de Texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

FAULSTICH, Enilde L. de J. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 2005.

GARCEZ, Lucília H. **Técnica de redação**: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica**: a prática de fichamento, resumos, resenhas. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NICOLA, Jose de e INFANTE, Ulisses. **Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa**. São Paulo: Editora [Scipione](#), 2006.

**Endereços Eletrônicos:**

<http://www.siglas.com.br/?t=s&s>

[http://www.revisoeserevisoes.pro.br/lng/pt/gramatica\\_abreviaturas.php](http://www.revisoeserevisoes.pro.br/lng/pt/gramatica_abreviaturas.php)

<http://www.icmc.sc.usp.br/manuais/netiqueta.html>

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/manual/index.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/index.htm)

**Sites dos exemplos consultados:**

[www.kanitz.com.br](http://www.kanitz.com.br)

*Folha de São Paulo*, 24/10/2007, p. 3

[www.jurisway.org.br](http://www.jurisway.org.br)

[www2.uol.com.br/tenisbrasil/diaadia/ult138u33477.htm](http://www2.uol.com.br/tenisbrasil/diaadia/ult138u33477.htm)

[www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz0209200705.htm](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz0209200705.htm)

[www.if.ufrgs.br/~cas/buraconegro/buraconegro.html](http://www.if.ufrgs.br/~cas/buraconegro/buraconegro.html)

<http://tudogostoso.uol.com.br/receita/1362-torta-de-liquidificador.html>

[www.tecnet.pt/portugal/42017.html](http://www.tecnet.pt/portugal/42017.html)

[www.brastemp.com.br/portal/www/manuais/PlinhaMosaic/boc24y.pdf](http://www.brastemp.com.br/portal/www/manuais/PlinhaMosaic/boc24y.pdf)

[www.manuaisdecardiologia.med.br/Anatomia/anatomia.htm](http://www.manuaisdecardiologia.med.br/Anatomia/anatomia.htm)

[mpbnet.com.br/musicos/olivia.hime/letras/desencanto.htm](http://mpbnet.com.br/musicos/olivia.hime/letras/desencanto.htm)

[www.nossasaopaulo.org.br/nssp.index.asp](http://www.nossasaopaulo.org.br/nssp.index.asp)

[www.revista.agulha.nom.br/cbruarque17p.html](http://www.revista.agulha.nom.br/cbruarque17p.html)

<http://conceitostv.wordpress.com/2007/10/09/sociedade-o-futuro-do-mundo-nas-maos-do-menor-infrator/>

[www.lunaeamigos.com.br/fragmentos/fragmentos6.htm](http://www.lunaeamigos.com.br/fragmentos/fragmentos6.htm)

[www.passeiweb.com/na\\_ponta\\_lingua/livros/analises\\_completas/s/senhora](http://www.passeiweb.com/na_ponta_lingua/livros/analises_completas/s/senhora)

[www.efetividade.net/2007/09/13/modelo-de-ata-desempenhe-o-secretariado-de-reunioes-com-efetividade/](http://www.efetividade.net/2007/09/13/modelo-de-ata-desempenhe-o-secretariado-de-reunioes-com-efetividade/)

[www.ct.ufpb.br/ccgec/material\\_recebido/ppp/exposicao\\_de\\_motivos.htm](http://www.ct.ufpb.br/ccgec/material_recebido/ppp/exposicao_de_motivos.htm)

<http://an.uol.com.br/1998/mar/04/0ger.htm>

[www.sead.pa.gov.br/help/WebHelp/PROCEDIMENTOS/atrib\\_ajuda\\_custo\\_pm.htm](http://www.sead.pa.gov.br/help/WebHelp/PROCEDIMENTOS/atrib_ajuda_custo_pm.htm)